

## Plano Catarinense de Habitação de Interesse Social - PCHIS

### Oficina de Capacitação de Facilitadores Regionais - Florianópolis

#### Módulo I

**Data:** 17/06/2008

**Local:** Auditório do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina  
CEFET/SC - Unidade Continente.  
(Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros)

#### **Participantes:**

Maria Darci Mota Beck - Diretora Presidente da COHAB/SC  
Vera Schneider - Diretora de Operações da COHAB/SC  
Osni Alves da Silva - Diretores Jurídico da COHAB/SC;  
SDR Grande Florianópolis - Itanir Melo  
SDR Rio do Sul - Deomira Dall Oglio e Mario Martinho Wloch  
SDR Ituporanga - Claudia Regina Ferreira  
SDR Blumenau - Antonio Barbosa, Gerente do ERV - COHAB/SC  
SDR Brusque - Jean Carlo Schulenberg e Helena R. I. Silva  
SDR Laguna - Paulo de Souza Guimarães e Rafael Duarte Fernandes  
SDR Tubarão - Rita Cassia Mendes e Vilmar Bressiani  
SDR Criciúma - Chantele de Lima  
SDR Araranguá - Aldineia Raupp Candido  
SDR Jaraguá do Sul - Ana Virginia de Castro e Lirio Baruffi  
SDR Lages - Laércio Marcos Quintino Santos - Gerente ERP - COHAB/SC  
SDR São Joaquim - Denize Vieira Rosa , Patricia de Andrade, Jorge Nunes Flores e Juliane de Souza Rodrigues  
SDR Curitiba - Débora Aparecida Almeida, Luiz Vanderlei M.Rosa e Alessandro Monah  
SDR Campos Novos - Carmen Lucia Titon Rayzer e Bento F. Ramos  
SDR Canoinhas - James Miguel Lanke, Marcelo Tokarski (PM Canoinhas)  
SDR Mafra - Rosana Augusta Watroba e José Venâncio Peter, da Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação - SST/SINE, de Mafra.  
SDR Braço do Norte - Rosineide de Souza Sandrini e Osvaldo de Souza Balbino  
SDR Timbó - Sergio Boebel e Valerio Zermiani  
SDR Ibirama  
SDR Itajaí  
SDR Joinville  
SDR Taió  
Jose Eduardo Coelho Silva - Gerente do ERS - COHAB/SC  
Luciano da Silveira - Gerente do ERN - COHAB/SC  
Marcelo Parente - Gerente do ERM - COHAB/SC  
Cristaldo Luiz de Souza - Gerente do ERF - COHAB/SC

#### **Representantes Grupo Interinstitucional:**

Modesto Azevedo - União Estadual por Moradia Popular - UEMP  
Sergio dos Santos Pacheco - CELESC  
Emerson C. Gaya - FAESC

#### **Colaboradores da COHAB/SC:**

Ana Lúcia Ribeiro Pasa  
Fátima R. da Silva  
Márcia Cechetto Batista  
Maísa Passos de Córdova  
Kátia Regina H. Schappo  
Renato Schappo  
Vera Lúcia L. Matos  
José Vilson da Silveira  
Isabel C. Carvalho  
Janice Guitel

#### **Relato dos Trabalhos:**

Às 9:10 horas foi realizada a Abertura da Oficina de Capacitação, com a presença da Diretoria Executiva da COHAB/SC.

A Diretora Presidente da COHAB/SC, Maria Darci Mota Beck, abriu o evento, agradecendo a presença dos

participantes convidados. Manifestou a importância do trabalho que estava sendo desenvolvido de elaboração do Plano Catarinense de Habitação de Interesse Social e que dependerá muito da participação das Secretarias de Desenvolvimento Regional, que junto com a empresa têm a responsabilidade legal de executar a política estadual de habitação de interesse social no Estado.

Informou sobre os recursos federais e estaduais que se encontram em aplicação no Estado, que estão viabilizando a construção de aproximadamente 10 mil moradias e sobre a situação quanto ao Plano Catarinense de Habitação. Destacou que estaria no dia seguinte em Brasília, onde seria discutida a proposta da Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados de vinculação orçamentária dos entes federados para a habitação de interesse social.



Em seguida, foi dado início aos trabalhos, com a exposição de Fátima Regina da Silva, Assistente Social da Assessoria de Planejamento da COHAB/SC e integrante da Comissão Interna do PCHIS, que inicialmente fez uma contextualização da questão habitacional no país, demonstrando que o problema habitacional está situado nas cidades - 82% da população do Brasil é urbana.

Destacou as oito grandes Metas do Milênio, estabelecidos em 2000 pela ONU, em conjunto com 191 países, inclusive o Brasil e que deverão ser atingidos até 2015 por meio de ações concretas do governo e da sociedade.

Indicou historicamente as origens dos grandes problemas hoje vividos pela população mais pobre e as soluções que vêm sendo propostas desde os órgãos internacionais, como Banco Mundial, Aliança das Cidades e outros.

Fez um interessante histórico sobre o termo favela, sua origem no país e sobre quando iniciou a intervenção estatal em relação à questão da habitação popular.

Destacou os temas: Participação Social, Importância das Políticas de Uso e Ocupação do Solo, Importância das Políticas de Financiamento Habitacional, Importância das Políticas de Mercado Habitacional, da necessidade de Políticas de Geração de Emprego e Renda para a população mais pobre. Inseriu imagens interessantes sobre a realidade da política fundiária urbana, sobre a Irregularidade fundiária, que atinge entre 30 e 50% das cidades brasileiras e a Característica estrutural das mesmas.

Destacou o déficit oficial do país em 7,5 milhões de moradias, com 95% na faixa de até 5 salários mínimos mensais. Ressaltou o problema da ilegalidade/ informalidade urbana e suas decorrências na área do meio ambiente, infraestrutura, segurança, acessibilidade.

Informou sobre a mudança da política existente para o setor a partir da década de 1980, com o movimento da reforma urbana, da nova Constituição em 1988, da aprovação da Lei 10.257 de 2001 - Estatuto da Cidade, propugnando a gestão democrática das cidades e da criação, em 2003, do Ministério das Cidades e suas Secretarias Nacionais. Destacou a campanha do Plano Diretor e dos seus resultados nas diversas regiões do país.

Delineou os pontos mais importantes da Política Nacional de Habitação, Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social/ Fundo Nacional de Habitação - Adesão e Plano Local de Habitação de Interesse Social e se colocou à disposição para esclarecimento de dúvidas.



Em não havendo, foi dado prosseguimento à programação, com a fala de Kátia Regina Hermenegildo Schappo, Coordenadora da Comissão instituída pela COHAB/SC para elaboração do Plano, sobre a **Política Estadual de Habitação / Programa NOVA CASA/ Elaboração do Plano Catarinense de Habitação de Interesse Social**.

Iniciou a exposição, informando sobre o conteúdo recebido pelos facilitadores na pasta da Capacitação, indagando sobre a presença dos representantes das SDRs, (constatando-se a ausência dos representantes das SDRs de Ibirama, Itajaí, Joinville e Taió), e do Grupo Interinstitucional. Esclareceu rapidamente sobre o objetivo da realização da Oficina, e da estratégia de divisão das SDRs em duas Oficinas de Capacitação para Facilitadores Regionais, uma em Florianópolis, devendo congrega facilitadores indicados pelas 22 (vinte e duas) SDRs com área de abrangência nas regiões norte, sul, planalto serrano, vale do Itajaí e litoral e a segunda, em Chapecó, para os facilitadores indicados de 14 (quatorze), SDRs com área de abrangência nas regiões meio-oeste, oeste e extremo-oeste do Estado.

Efetuoou uma rápida contextualização do Estado de Santa Catarina em relação à área, população, renda do PIB, déficit habitacional, percentual do déficit junto às famílias de baixa renda, (84,7% até 3 SM), IDH, comparativamente ao país e aos dois outros estados da Região Sul, enfocando o caráter preventivo da elaboração do Plano Catarinense de Habitação de Interesse Social, pelas características próprias do Estado.

Esclareceu sobre a adesão do Estado ao Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social em maio/2007 e os compromissos assumidos a partir de então. Entre esses compromissos figuram a elaboração do Plano Estadual de Habitação de Interesse Social, o qual com a modificação dos prazos originais pelas Resoluções 7 e 15 do CGFNHIS, ficou estabelecido para dezembro/2009. Também foi informado sobre os prazos para constituição ou adaptação de Fundo de Habitação de Interesse Social e Conselho Gestor, que variam para o Estado e a população dos municípios, considerada aquela do Censo IBGE/2000.

Destacou que o Governo do Estado encaminhou à Assembléia Legislativa em dezembro/2007, a proposta de Lei de criação do novo Fundo Estadual e Conselho Gestor e extinção do anterior, para análise e aprovação e sua tramitação desde então.

Fez um retrospecto histórico acerca da Política Estadual de Habitação e o papel da COHAB/SC nesse contexto, desde sua criação até a gestão atual, com o Programa NOVA CASA e as parcerias estabelecidas.

Enfocou a partir daí do que deve tratar o Plano Estadual/ local/ regional de habitação, da definição do horizonte temporal do Plano que está em processo de elaboração, da coordenação desse processo pela COHAB/SC e das etapas já desenvolvidas. Ressaltou a extrema importância das Secretarias de Desenvolvimento Regionais nas etapas de diagnóstico e planejamento, o que significará na prática a elaboração do Plano Regional de Habitação.

Apresentou, ao final, um resumo dos resultados de produção de moradias através do Programa NOVA CASA, desde 2003. Foi aberto espaço para esclarecimentos e após, encerrada a programação do período da manhã.



Às 14:00 horas foram retomados os trabalhos com a apresentação do tema **Estratégia Metodológica para elaboração do Plano Catarinense de Habitação de Interesse Social - PCHIS**, por parte do Consultor Valério Turnes, contratado pela COHAB/SC em dezembro de 2007, para a apresentação de proposta metodológica para a elaboração do PCHIS.

Iniciou enfocando os objetivos do Plano estadual e da absoluta necessidade do planejamento participativo. Destacou a política de descentralização criada pelo Governo estadual a partir de 2003 e da existência de 36 Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional, bem como de 36 Conselhos de Desenvolvimento Regional, devendo a elaboração do PCHIS ser apoiada nessa estrutura. Evidenciou que serão realizadas 8 oficinas inter-regionais. Essas oficinas serão precedidas de 36 reuniões realizadas nos Comitês Temáticos, onde serão organizados os diagnósticos regionais.

Esse processo será intermediado por técnicos designados de facilitadores regionais, capacitados em duas etapas para este trabalho específico. A primeira Oficina acontecendo nesta data em Florianópolis, com os representantes das 22, (vinte e duas), SDRs com área de abrangência nas regiões norte, sul, planalto serrano, vale do Itajaí e litoral e a segunda, em Chapecó, no dia 2 de julho de 2008, para os facilitadores indicados de 14, (quatorze), SDRs com área de abrangência nas regiões meio-oeste, oeste e extremo-oeste do Estado.

O diagnóstico da realidade habitacional catarinense será elaborado a partir dos produtos resultantes das atividades regionais.

A mesma sistemática será adotada na fase de elaboração dos Planos regionais e Estadual e o documento resultante apresentado ao Grupo de Trabalho Interinstitucional e validado em um Fórum Estadual de Habitação.

A fase final do processo de construção do PCHIS prevê a elaboração de minuta de Projeto de Lei relativo ao Plano e o encaminhamento do Projeto de Lei, para análise e aprovação da Assembléia Legislativa.

Esclareceu que, por conta da aprovação da consulta prévia apresentada ao Ministério das Cidades e da contratação através da CAIXA, a COHAB/SC receberá recursos para contratar Consultoria para dar continuidade à construção do Plano, o que implicará em alterações na metodologia inicialmente proposta, reduzindo as atribuições que caberiam aos facilitadores, os quais serão interlocutores junto aos municípios e supervisores do processo regional de planejamento habitacional de interesse social.

Demonstrou através de um fluxograma um resumo da estratégia metodológica apresentada, passando ao esclarecimento de dúvidas pertinentes ao assunto.

Para concluir, apresentou três experiências, em vídeo, de melhores práticas (premiadas pela CAIXA), relativos à produção de habitação de interesse social.



Seguindo a programação, foi apresentada a Gerente de Desenvolvimento Regional da Secretaria de Estado do Planejamento, Carolina Warmeling Guislandi, que passou a focar sobre a **Formação dos Comitês Temáticos Regionais de Habitação**, seu papel no processo de descentralização e desenvolvimento regional.

Iniciou abordando sobre o processo de descentralização administrativa adotado pelo Estado a partir de 2003, situando historicamente a origem da discussão sobre o tema, abordando que ela acompanha o estado moderno e contemporâneo.

Citou Aléxis de Tocqueville, em "A Democracia na América", obra de 1835:

"A centralização administrativa só serve mesmo para enfraquecer as nações que a ela se submetem".

Situou que a constituição de 1988 surge como instrumento democrático, dando autonomia aos entes federados e garantindo os direitos fundamentais a todo cidadão e que a Descentralização surge para atender a expectativa da população quanto à melhoria dos serviços públicos, aproximando o poder público dos cidadãos e gerando a melhoria da prestação dos serviços.

Afirmou que no Brasil, o Estado de Santa Catarina foi pioneiro na adoção do processo de descentralização administrativa pelo poder público, implementado com o Projeto Meu Lugar.

Citou a base legal pertinente, esclarecendo com maiores detalhes a criação dos Conselhos de Desenvolvimento Regionais e seus membros. Evidenciou o **Decreto nº 4.513, de 29 de junho de 2006**, que trata do Regimento Interno dos Conselhos de Desenvolvimento Regional, onde aparecem, além da Assembléia Geral e Secretaria Executiva, os Comitês Temáticos.

Como uma das competências da Assembléia Geral dos Conselhos de Desenvolvimento Regionais aparece a de colaborar na definição, composição, estabelecer os procedimentos e monitorar o funcionamento dos Comitês Temáticos, por meio de proposta apresentada por qualquer dos membros do CDR, ou por gerentes de programas e ações das SDRs. Poderão ainda ser propostos por uma Secretaria Setorial ou pela sociedade civil organizada.

Esclareceu que poderão participar dos Comitês Temáticos técnicos de órgãos públicos, dos poderes executivos, legislativo e judiciário, da sociedade civil, e de entidades públicas ou privadas.

Deverão ainda contar com:

Um Coordenador, preferencialmente gerente da SDR.

Um Relator que expõe o parecer sobre a matéria em pauta na reunião do CDR.

Um Secretário.

Explicou ainda que os estudos e pareceres emitidos pelos Comitês Temáticos deverão ser enviados à Secretaria Executiva do CDR, que encaminha aos conselheiros, para posterior apreciação.

Acrescentou que os Comitês contarão com o apoio administrativo da SDR, e eventualmente das Associações de Municípios, Agências de Desenvolvimento, Consórcios Intermunicipais e Empresariais.

Finalizou acentuando a importância da participação na vida das pessoas como expressão da cidadania, colocando-se à disposição para elucidar dúvidas suscitadas com a exposição.



Após intervalo, (cofee break), o Gerente de Informática da COHAB/SC, Renato Schappo passou a apresentar o **Formulário eletrônico criado para elaboração do diagnóstico habitacional do Estado de Santa Catarina.**

Iniciou pela visualização do site da COHAB/SC na internet, onde se acessa a página do Plano Catarinense de Habitação de Interesse Social, explicando sobre seu conteúdo, dentre os quais o Formulário a ser preenchido por um responsável em cada Prefeitura Municipal, com orientação do facilitador da SDR.

Informou que para isso será fornecido pela Companhia um código individual por Município, que permitirá a abertura do questionário e seu preenchimento.

Detalhou os blocos de informação definidos no formulário, os quais são preenchidos e gravados separadamente.



A Coordenadora da Comissão Interna responsável pelas atividades relativas à elaboração do Plano Catarinense de Habitação, Kátia Regina Hermenegildo Schappo, finalizou, esclarecendo questões de ordem prática quanto às incumbências dos facilitadores a partir dessa Capacitação.

Ficou definido um prazo máximo de dois meses a partir da data presente para o preenchimento do formulário de diagnóstico e para a criação e mobilização dos Comitês Temáticos de Habitação junto aos Conselhos de Desenvolvimento Regional.

Foram feitos os agradecimentos finais e dado por encerrado o evento.



Florianópolis, 25 de junho de 2008.  
Kátia Regina Hermenegildo Schappo